Espaço em todas as dimensões

Space in all dimensions

Espacio en todas las dimensiones

Julia Nogueira Duarte de Oliveira
Universidade Estadual de Campinas, Brasil

RESUMO

Resenha do catálogo *Amilcar de Castro: Estudos e Obras* (2014), resultado da exposição homônima realizada pelo Instituto de Arte Contemporânea (IAC) em 2013-2014, em parceria com o Museu de Belas Artes de São Paulo (muBA) e o Instituto Amilcar de Castro. Analisou-se o recorte curatorial, os textos e o projeto gráfico do catálogo em relação ao projeto expográfico da mostra. Destacou-se o equilíbrio de obras bidimensionais e tridimensionais apresentadas, com ênfase nos estudos, desenhos e maquetes que constituem o pensamento criador de Amilcar de Castro em materialidades e suportes diversos – diferenciando-se, assim, de outras publicações sobre o artista. Amilcar de Castro é referência nacional na expansão do campo da expressão tridimensional para o espaço público e urbano, e o catálogo é um ótimo ponto de partida para a pesquisa sobre a sua produção.

Palavras-chave: Amilcar de Castro, processo criativo, Instituto de Arte Contemporânea (IAC), arte contemporânea, expressão tridimensional

ABSTRACT

Review of the catalogue *Amilcar de Castro: Studies and Works* (2014), the result of the namesake exhibition organized by the Instituto de Arte Contemporânea (IAC) in 2013-2014, in partnership with the Museu de Belas Artes de São Paulo (muBA) and the Instituto Amilcar de Castro. The curatorial scope, texts, and graphic design of the catalogue were analyzed in relation to the exhibition project. The balance between bidimensional and tridimensional works presented were highlighted, with an emphasis in the studies, drawings and models that constitute Amilcar de Castros' creative thought in different materials and supports – thus differentiating itself from other publications about the artist. Amilcar de Castro is a national reference in the expansion of the field of tridimensional expression into public and urban spaces, and the catalogue is an excellent starting point for research into his production.

Keywords: Amilcar de Castro, creative process, Institute of Contemporary Art (IAC), contemporary art, tridimensional expression

RESUMEN

Reseña del catálogo *Amilcar de Castro: Estudios y Obras* (2014), resultado de la exposición homónima realizada por el Instituto de Arte Contemporáneo (IAC) en 2013-2014, en colaboración con el Museo de Bellas Artes de São Paulo (muBA) y el Instituto Amilcar de Castro. Se analizaron las líneas curatoriales, los textos y el diseño gráfico del catálogo en relación con el proyecto de la exposición. Resaltó el equilibrio de obras bidimensionales y tridimensionales presentadas, con énfasis en estudios, dibujos y maquetas que constituyen el pensamiento creativo de Amilcar de Castro en diferentes materiales y soportes – diferenciándose así de otras publicaciones sobre el artista. Amilcar de Castro es un referente nacional en la expansión del campo de la expresión tridimensional hacia los espacios públicos y urbanos, y el catálogo es un gran punto de partida para la investigación de su producción.

Palabras clave: Amilcar de Castro, proceso creativo, Instituto de Arte Contemporáneo (IAC), arte contemporâneo, expresión tridimensional

Julia Nogueira Duarte de Oliveira é artista visual e mestranda no PPG em Artes Visuais da Unicamp.
https://orcid.org/0009-0008-4456-3207 | j272332@dac.unicamp.br

> *Quando a forma é descoberta*
> *guarda a luz por testemunha*
> *e viva quanto pássaro*
> *estampa o espaço*
> *em todas as dimensões [...]*
> *--- Amilcar de Castro*

A exposição *Amilcar de Castro: Estudos e Obras* foi realizada pelo Instituto de Arte Contemporânea (IAC) em 2013-2014, em parceria com o Museu de Belas Artes de São Paulo (muBA) e o Instituto Amilcar de Castro. O catálogo resultante da mostra é objeto desta resenha, que destaca seus textos e obras, sua estrutura e recorte que o diferencia de outras publicações sobre o artista. Na página de apresentação e agradecimentos, tem-se a seguinte síntese:

> Esse catálogo acompanha o raciocínio de Amilcar de Castro desde a concepção da obra, ao mesmo tempo em que registra as escolhas do curador em constante diálogo com o trabalho desenvolvido pelo IAC que, sobretudo, privilegia o processo de criação e produção do artista (Arnaud & Müssnich, 2014, p. 5).

Na capa do volume de 64 páginas, o trabalho reproduzido é composto por traços em preto, índices do gesto do artista em contato com a materialidade. É um convite visual que introduz o recorte da mostra, cujo curador foi Rodrigo de Castro (1955) – artista visual e filho de Amilcar de Castro. Em seu texto, "Estudos e obras", apresenta-se uma breve narrativa dividida em seis seções:

1) Perseverança: nascimento de Amilcar de Castro, estudos na Faculdade de Direito da UFMG e na Escola Guignard – de 1920 a 1940;

2) Rio de Janeiro: atuação como diagramador do Jornal do Brasil e participação no movimento neoconcreto na década de 1950;

3) Nova York - aço inox: pesquisa e processo do artista com o aço inox na Fundação Guggenheim em 1967;

4) Corte e dobra: esculturas, estudos em cartolina e papel;

5) Telas: pigmentos gráficos, processo de varredura e ferramentas de trabalho;

6) Vida e arte: legado do artista.

A narrativa é cronológica, intercalada por textos e registros de falas de Amilcar de Castro. Fotografias registram o diálogo do artista com Marco Aurélio Matos e Guignard, em 1940; diagramando em 1957 ou trabalhando em seu ateliê em Nova Lima, em 2001. Os desenhos em carvão e grafite destacam a relação do artista com a linha e o espaço, cuja precisão também está presente nas páginas do Jornal do Brasil e da Revista Cigarra, nos quais Castro foi diagramador.

À certa altura, o texto apresenta "chaveiros" em aço inox que nos permitem identificar a complexidade e o compromisso travados pela pesquisa de Amilcar de Castro com a luz, com o tempo e o equilíbrio das formas tridimensionais que construía. Parte da produção desenvolvida com esse material foi exposta de maneira inédita na mostra, e é apresentada em página dupla com maquetes em cartolina e aço inox, expostas lado a lado.
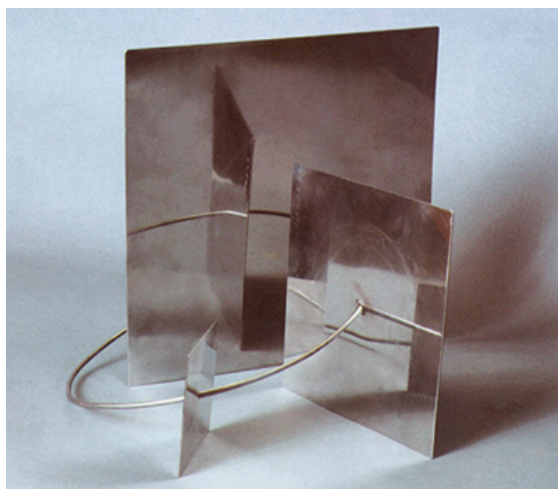
Fig. 1 - Amilcar de Castro. Sem título, 1968. escultura em aço inox.
Coleção Rodrigo de Castro.
Fotografia: autoria desconhecida.
Fonte: Enciclopédia Itaú Cultural (2024).

A outra metade do catálogo contém exclusivamente registros da exposição, com trabalhos em tinta acrílica sobre tela e eucatex, esculturas de pequeno e médio porte em madeira, bronze, inox, aço e aço corten, além de um poema escrito à mão (trecho na epígrafe) e estudos em grafite. As obras em tinta acrílica, por exemplo, introduzem a relação do artista com a cor: "Sou gráfico. Uso as cores gráficas. Não faço pintura, mas desenhos" (Castro, n.d., p. 27). As últimas páginas são dedicadas a uma série de projetos de esculturas da década de 1980, com anotações misturadas com números e formas.

No projeto gráfico, assim como o projeto expográfico, não há salas ou seções dedicadas apenas à escultura ou aos desenhos. A publicação intercala a visão do contexto geral com detalhes dos trabalhos expostos, estabelecendo diálogo entre o tridimensional e o bidimensional, a linha com o espaço, o processo com a obra final. Circularidade e imbricações que refletem, inclusive, a atualidade da discussão acerca do campo da expressão tridimensional, que tem Amilcar de Castro como importante referência nacional de sua expansão para o espaço público e urbano.

Os estudos, desenhos e maquetes são certamente o diferencial desta publicação e garantem um vislumbre do processo de criação de Amilcar de Castro em materialidades e suportes diversos – do uso da linha até a ocupação do espaço. Quando comparado a outras publicações (ver bibliografia complementar), também se destaca pelo equilíbrio na quantidade de trabalhos tridimensionais e bidimensionais apresentados. Apesar disso, nota-se que não foram incluídas litografias no recorte – integrantes da investigação em desenho do artista.

Trata-se de um catálogo que nos oferece ótimo ponto de partida e de referência para a pesquisa sobre a produção deste importante artista brasileiro, no qual estão sintetizados os principais aspectos de sua carreira e o contexto artístico-social vivenciado por ele. A abordagem escolhida, a partir do processo de criação, permite ao leitor revisitar as obras de Castro, sob uma nova perspectiva, que acaba por demonstrar a importância do acervo do IAC para a pesquisa em artes visuais.

O catálogo pode ser encontrado na biblioteca do Instituto de Arte Contemporânea, em sua sede em São Paulo, assim como em várias outras bibliotecas públicas que receberam a doação da publicação. Uma versão online também está disponível, conforme indicado nas referências, e pode ser acessada através do site do IAC. Para um maior aprofundamento sobre a práxis de Amilcar de Castro, além de acesso a outras obras e textos do artista, recomenda-se, após a leitura do volume, a consulta à bibliografia complementar elaborada por meio desta resenha.

Referências

Arnaud, R., & Müssnich, L. A. M. (2014). Apresentação. In Instituto de Arte Contemporânea. *Amilcar de Castro: Estudos e Obras.* IAC.

Castro, A. (2014) Poema - 1989. In Instituto de Arte Contemporânea. *Amilcar de Castro: Estudos e Obras.* IAC.

Castro, R. (2014). Estudos e obras. In Instituto de Arte Contemporânea. *Amilcar de Castro: Estudos e Obras*. IAC.

Danowski Design. (2018, 14 de maio). *Amilcar estudos e obras*. Issu. https://issuu.com/danowskidesign/docs/amilcar_estudos_e_obras_issue

Instituto de Arte Contemporânea (2024). Publicações: *Livros e Catálogos*. IAC Instituto de Arte Contemporânea. https://www.iacbrasil-online.com/amigos-do-iac-publicacoes

Bibliografia Complementar

Amaral, A. (Org.). (1977). *Projeto Construtivo Brasileiro na arte* (1950-1962). Pinacoteca do Estado de São Paulo.

Chiarelli, T. (2003). Amilcar de Castro: diálogos efetivos e afetivos com o mundo. In R. Castro, R. & M. Razuk. (Coord.). *Amilcar de Castro: corte e dobra*. Cosac & Naify.

Enciclopédia Itaú Cultural. Amilcar de Castro. (2024, junho). *Itaú Cultural*. http://enciclopedia.itaucultural.org.br/pessoa2448/amilcar-de-castro

Naves, R. (2001). A Forma difícil: ensaios sobre arte brasileira. Ática.

Ribeiro, M. A. (Org.). (1999). *Amilcar de Castro* (Série Circuito Atelier). C/ Arte.

Tassinari, A. (Org.). (1997). *Amilcar de Castro*. Cosac & Naify.